

IMMC - AULA 45 – Instalação de Sistemas Operacionais

O computador montado, com o disco rígido particionado e formatado, está pronto para receber o sistema operacional.

Os sistemas operacionais mais utilizados são os derivados do Windows (95, 98, 98SE, ME, NT, 2000 e XP) e o Linux.

Os Sistemas Operacionais Windows são desenvolvidos pela Microsoft e não são softwares livres, ou seja, para utilizá-los você deve pagar por eles.

O Sistema Operacional Linux é derivado do Unix, criado nos anos 70. O Linux foi modernizado e adaptado para PCs. O Linux não utiliza a FAT32, e sim, o seu próprio sistema de arquivos. Entretanto pode ser instalado em um PC já formatado com FAT32. Seu programa de instalação fará uma mudança nas partições do disco rígido, podendo manter uma parte com FAT32 e uma parte com o Linux.

Instalando o Windows

O Windows normalmente vem com um disquete de inicialização e com o CD-ROM do programa.

Com o HD já particionado e formatado, devemos dar um *Boot* utilizando o disquete de inicialização do Windows.

Após inserido o CD-ROM do Windows na unidade de leitura de CD-ROM, devemos executar o programa INSTALAR.EXE, através da digitação de INSTALAR<ENTER>.

Inicialmente será executado o aplicativo SCANDISK, que irá detectar e corrigir erros na estrutura lógica dos discos rígidos e, ao finalizar, apresentará um relatório dos problemas encontrados. A instalação só poderá prosseguir se esses erros encontrados forem corrigidos. Para isto, basta selecionar a opção Corrigir, cada vez que o SCANDISK apresentar um erro.

Terminado o trabalho do SCANDISK, entrará em ação o programa de instalação do Windows. Suas telas são gráficas e os comandos poderão ser executados utilizando-se o teclado ou *mouse*.

A partir daí, seguirão várias telas, auto-explicativas, que o instalador deverá responder conforme sua conveniência, tais como:

- Aceitar Contrato;
- Chave do Produto;
- Diretório (pasta) onde será instalado;
- Opções de Instalação (*default*. Típica);
- Nome do Usuário e Empresa;
- Seleção dos Componentes a Serem Instalados;
- Escolhendo Programas;
- Identificação do Computador na Rede;
- Indicação do Idioma;
- Indicação do País;
- Indicação do Teclado;
- Indicação da Data/Hora;
- Geração de Disquete de Inicialização;
- Começando a Cópia dos Arquivos;
- Retire o Disquete para Reiniciar.

Até este instante, a instalação do Windows praticamente não dependeu de interação com o usuário.

A partir de agora, o usuário deve fazer a instalação, um a um, dos *drivers* dos dispositivos de hardware que o Windows, por qualquer motivo, não possuía.

Use o Gerenciador de Dispositivos do Windows (Iniciar>Configurações>Painel de Controle>Sistema>Gerenciador de Dispositivos) e verifique se existem dispositivos com Pontos de Interrogação ou Exclamação a sua frente. Quando isto acontecer, significa que o dispositivo não está trabalhando adequadamente e, muito provavelmente, precisa que se instale o respectivo *driver*.